



ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: DESVENDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO E RISCOS PREDISPOONENTES AO SEU DESENVOLVIMENTO

Oliveira, João Marcos Santos¹

Nascimento, Anny Ellen De Jesus²

Santos, Cassiele Azevedo³

Leite, Késya Rachel Vieira⁴

De Jesus, Maria Luciana Santos⁵

Teixeira, Maria Luísa Dias⁶

Ribeiro, Monica de Brito⁷

Introdução: O acidente vascular cerebral(AVC) trata-se do notório desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios focais e/ou globais da função cerebral. Analogamente, é de repercussão vascular, cujo provoca alterações sensoriais, cognitivas e motoras em consonância à lesão apresentada e a magnitude clínica associada. Paralelamente, cabe salientar que o AVC vem acontecendo em grande frequência proveniente de causas, características e histórico predisponente. Cerca de 10% do total de mortes no mundo é ocasionado pelo Acidente Vascular Cerebral, por vezes conhecido popularmente por derrame. **Objetivo:** Discorrer sobre o acidente Vascular Cerebral envolvendo sua classificação e riscos predisponentes ao seu desenvolvimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. A busca bibliográfica ocorreu em Setembro de 2023, por intermédio das seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), *Public Medline* (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores conforme o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): "Acidente Vascular Cerebral", " Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico ", " AVC isquêmico". O operador booleano AND foi utilizado entre os descritores. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos de 2013 a 2022, em português e inglês. Como critérios de exclusão: duplicidade de artigos e publicações da literatura cinza. **Resultados:** O AVC também chamado de Acidente Vascular Encefálico(AVE), é classificado entre isquêmico ou hemorrágico. Sendo o mais frequente o AVC isquêmico, define-se quando ocorre a obstrução da irrigação sanguínea de uma obstinada área cerebral. A isquemia é de antecedentes trombótica, aterosclerose, ou embólica, acontece quando trombos de origem cardíaca ou arterial, como as carótidas, migram para as artérias encefálicas. No entanto, o AVC hemorrágico manifesta-se como hemorragia subaracnóide ou hemorragia cerebral (intraparenquimatosa). A princípio ocorre quando há extravasamento de sangue para o espaço subaracnóide, normalmente por ruptura de aneurisma intracraniano. Nesse contexto, a hemorragia cerebral é a principal forma de AVC



hemorrágico e usualmente está associada à hipertensão arterial. Causas menos comuns, mas de relevância no diagnóstico, são os sangramentos sobrepostos a neoplasias ou por ruptura de má formação de vasos. Relacionando sintomatologias e antecedentes pessoais, é válido destacar a importância da anamnese se possível e observância histórica familiar, para obter maior notoriedade acerca do caso iminente de AVE. Para isso, é essencial ter atenção na apresentação de algumas comorbidades e patologias de cunho familiar e pessoal do indivíduo, sendo elas: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), tabagismo, obesidade, dislipidemias, sedentarismo e fibrilação atrial, assim como a história de abuso de drogas, enxaqueca, infecção, trauma ou gravidez, comorbidades prévias, passado cirúrgico, uso de fármacos como os anticoagulantes, história familiar, entre outros. De maneira análoga, convém evidenciar a importância de um exame físico de qualidade. É essencial que seja feito um exame físico céfalo caudal com enfoque na problemática, os métodos propedêuticos devem ser utilizados de forma apropriada e pertinente, tendo ainda maior destaque na Inspeção geral da face, região cervical (estenose jugular) e dos membros e perfusão capilar periférica. **Conclusão:** Destarte, a identificação e classificação do AVC possui grande importância na tomada de decisões perante a implementação de cuidados e intervenções, que devem ser direcionados com o intuito de sanar os anseios vivenciados pelo paciente no quadro de AVC e seus explícitos agravos. Medidas terapêuticas bem estruturadas são o segmento primordial, atribuindo questões medicamentosas de aparato clínico, condutas profissionais seguras e protocoladas, indagadas com o propósito de conceder melhora e, conseqüentemente, a esperada reversão.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral; Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico; AVC isquêmico.

E-mail do autor principal: joao.msoliveira@souunit.com.br

REFERÊNCIAS:

DE VASCONCELOS, Ana Lorena Marques et al. O IMPACTO E AS CONSEQUÊNCIAS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 7, p. e473379-e473379, 2023.

DOS SANTOS, Natali Silva Bispo; DOS ANJOS, Jorge Luís Motta. Associação entre a gravidade do AVC, equilíbrio e mobilidade funcional em pacientes trombolisados. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-19, 2021.

FIGUEIREDO, Ana Rita Gonçalves de; PEREIRA, Alexandre; MATEUS, Sónia. Acidente vascular cerebral isquêmico vs hemorrágico: taxa de sobrevivência. **HIGEIA: Revista Científica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias**, 2020.



SCHMIDT, Michelle Hillig et al. Acidente vascular cerebral e diferentes limitações: uma análise interdisciplinar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 23, n. 2, 2019.

¹Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, Joao.msoliveira@souunit.com.br.

²Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, anny.jesus@souunit.com.br.

³Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, Azevedocassiele@gmail.com.

⁴Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, vieirakesya@gmail.com.

⁵Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, lucianavinicius2@icloud.com.

⁶Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, luisadiaz1231@gmail.com.

⁷Enfermagem, Universidade Tiradentes, Aracaju-SE, moniquirealeoa@gmail.com.